

ADUBAÇÃO NITROGENADA LÍQUIDA EM COBERTURA NO DESENVOLVIMENTO INICIAL DE SOJA (GLYCINE MAX (L.) MERRIL)

Pesquisador(es): ADAMS, Cristiane Rosa; STEFFEN, Gerson Andrei; BONA, Gilson Carlos de; SCAPIN, Deonir José; LAJÚS, Cristiano Reschke

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Considerando que não se recomenda aplicações de nitrogênio na cultura da soja pela alta capacidade em fixar nitrogênio atmosférico, porém alguns produtores utilizam-se da adubação nitrogenada em cobertura por medo de haver deficiência deste macronutriente, objetiva-se avaliar o desenvolvimento da cultura da soja nos estádios iniciais, submetida à doses de adubação nitrogenada líquida em cobertura. Para tanto, o experimento foi desenvolvido em estufa, em um delineamento experimental inteiramente casualizado com sete doses de nitrogênio (0, 5, 10, 15, 20, 25 e 30 L/ ha) e cinco repetições. No estágio R3-R4 foram analisadas as quantidades de nódulos, comprimento da maior raiz, volume das raízes e as quantidades de vagens. Os nódulos e as vagens foram contados, o volume calculado com proveta e o comprimento da raiz medido com trena. Desse modo, verificou-se que não houve diferença entre os tratamentos para as variáveis quantidade de nódulos e comprimento da maior raiz, mas nas variáveis volume das raízes e a quantidade de vagens pelo menos um tratamento diferiu dos demais, o que permite concluir que a adubação nitrogenada para o cultivar é inviável.

Palavras-chave: Nitrogênio. Desenvolvimento. Adubação.

E-mails: cristiane.adams@hotmail.com / gersonsteffen@hotmail.com